



Diagnóstico da zoonose esporotricose no Município de Vitória da Conquista: contribuindo com a transformação social

Diagnosis of zoonosis sporotrichosis in the municipality of Vitória da Conquista: contributing to social transformation

Narane Vale Erdes¹
Gabriele Marisco²
Ticiane d'El Rei³

Resumo

O projeto "Diagnóstico da zoonose esporotricose no Município de Vitória da Conquista: contribuindo com a transformação social", iniciado em julho de 2024 e com conclusão prevista para dezembro de 2025, é uma parceria entre a UESB, UNEX, a ONG Arca e a médica veterinária Ticiane d'El Rei. Diante da relevância da esporotricose felina como zoonose emergente e da carência de informações sobre o tema, foram realizadas capacitações com profissionais e estudantes da área da saúde, totalizando 423 participantes. Também houve o acompanhamento semanal de 29 tutores de animais infectados, que receberam orientações sobre prevenção e cuidados. Como resultado das ações, foi criado o I Comitê de Zoonoses de Vitória da Conquista, com participação da UESB, fortalecendo a educação continuada e a conscientização comunitária sobre a doença.

Palavras-chave: Comitê de zoonoses municipal. Educação em saúde. Saúde pública.

Abstract

The project "Diagnosis of zoonosis sporotrichosis in the municipality of Vitória da Conquista: contributing to social transformation," launched in July 2024 and scheduled for completion in December 2025, is a partnership between UESB, UNEX, the NGO Arca, and veterinarian Ticiane d'El Rei. Given the importance of feline sporotrichosis as an emerging zoonosis and the lack of information on the topic, training sessions were held with healthcare professionals and students, totaling 423 participants. Weekly monitoring was also provided to 29 owners of infected animals, who received guidance on prevention and care. As a result of these initiatives, the 1st Zoonosis Committee of Vitória da Conquista was created, with UESB's participation, strengthening continuing education and community awareness about the disease.

Keywords: Municipal zoonosis committee. Health education. Public health.

¹ Graduanda no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, e-mail: naravale22@gmail.com.

² Doutorado em Biotecnologia/ RENORBIO, Bióloga e docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, e-mail: gabrielemarisco@uesb.edu.br

³ Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Ciência Animal nos Trópicos, Médica Veterinária e docente da Centro Universitário de Excelência, e-mail: ticysodre@gmail.com



Contextualização:

O subprojeto "Diagnóstico da zoonose esporotricose no Município de Vitória da Conquista: contribuindo com a transformação social" é uma ação extensionista desenvolvida pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Vitória da Conquista, no período de julho de 2024 a dezembro de 2025. A iniciativa surgiu da crescente preocupação com o aumento dos casos de esporotricose felina no município, uma zoonose de importância em saúde pública que tem afetado, sobretudo, animais pertencentes a tutores de baixa renda, dificultando o acesso ao diagnóstico e ao tratamento adequado (Silva, 2022).

O projeto contemplou ações educativas e de capacitação voltadas a veterinários, estudantes, agentes de saúde e comunidade em geral, visando à conscientização sobre prevenção, manejo e tratamento da esporotricose. Com isso, a experiência extensionista contribui não apenas para o controle da zoonose, mas também para a formação cidadã e profissional dos estudantes, reforçando o compromisso social da universidade e ampliando o diálogo entre ciência e sociedade.

A proposta participou em parceria com a ONG Arca, o Centro Universitário de Excelência (UNEX) e a UESB, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Aspectos metodológicos da experiência

O projeto teve como objetivo oferecer tratamento gratuito a animais com esporotricose de tutores de baixa renda em Vitória da Conquista – BA. Realizado em parceria entre a UESB e o UNEX, com participação de estudantes de Medicina Veterinária, a iniciativa busca promover a saúde animal, gerar impacto social e fornecer dados



relevantes para a vigilância epidemiológica. As atividades ocorreram semanalmente, totalizando 984 horas de execução ao longo do projeto.

Entre as principais atribuições, destacou-se o acompanhamento contínuo dos casos em tratamento, com contato frequente com os tutores para avaliar a evolução clínica dos animais, confirmar a administração correta dos medicamentos e reforçar as orientações dadas nas consultas. Além disso, cabia aos extensionistas organizar os agendamentos de retorno, garantindo o fluxo adequado de atendimento e a continuidade terapêutica.

O contato com os tutores, realizado predominantemente pelo aplicativo WhatsApp, mostrou-se fundamental para o bom andamento das atividades, oferecendo agilidade e acessibilidade, especialmente diante do perfil socioeconômico do público atendido. As mensagens, enviadas semanalmente, seguiam um padrão de perguntas sobre comportamento, evolução clínica e administração da medicação, além da solicitação de fotos atualizadas das lesões. Essas informações permitiam avaliar o progresso do tratamento à distância e identificar rapidamente possíveis complicações. Nos casos de agravamento, as informações eram encaminhadas à orientadora e à médica veterinária responsável, que definiam a conduta adequada, como consultas exclusivas ou ajustes no protocolo terapêutico.

Paralelamente às atividades clínicas, foram promovidas cinco capacitações presenciais com carga horária de quatro horas cada, destinadas a profissionais da saúde, médicos-veterinários, estudantes e membros da comunidade. As formações abordaram temas como diagnóstico, prevenção, tratamento e controle da esporotricose, fortalecendo o caráter educativo e multiplicador do projeto.



Refletindo com a experiência:

As respostas dos tutores variaram amplamente, refletindo diferentes níveis de compreensão e comprometimento em relação à gravidade da esporotricose. Muitos forneciam informações curtas e objetivas, enquanto outros apresentavam demora nas respostas ou enviavam relatos incompletos, apenas fotos, ou descrições sem imagens. Diante dessas limitações, a equipe manteve uma comunicação contínua, empática e esclarecedora, reforçando semanalmente a importância do envio de informações completas para garantir o acompanhamento clínico adequado dos animais em tratamento.

Durante o projeto, foram acompanhados 29 animais com diagnóstico confirmado de esporotricose. Desses, sete alcançaram a cura clínica, demonstrando a eficácia do tratamento supervisionado. No entanto, quatro tutores interromperam o protocolo terapêutico, o que representou um desafio relevante, visto que animais infectados e não tratados podem continuar disseminando o fungo *Sporothrix schenckii* e colocar em risco a saúde de outros animais e pessoas. As principais causas do abandono incluíram a dificuldade de administrar a medicação diariamente, o isolamento dos animais e o desconhecimento sobre a gravidade da zoonose.

Essas situações exigiram sensibilidade e pronta intervenção da equipe, especialmente diante da possibilidade de abandono. O diálogo constante e as orientações sobre o caráter zoonótico da esporotricose mostraram-se essenciais para fortalecer o vínculo com os tutores e reduzir o abandono. Conforme o Ministério da Saúde (BRASIL, 2025), o contato direto com as lesões ulceradas de animais infectados representa risco de transmissão, o que reforça a importância das ações educativas e do acompanhamento próximo pela equipe técnica.



As capacitações realizadas durante o projeto também contribuíram significativamente para o fortalecimento da vigilância e do controle da doença. Apesar da baixa adesão de médicos veterinários, apenas três entre 40 participantes diretos, às atividades alcançaram um público expressivo, incluindo 133 médicos e enfermeiros e mais de 250 agentes comunitários de saúde. Esse engajamento evidencia o impacto positivo do projeto na promoção da saúde pública e na articulação intersetorial.

Nesse mesmo contexto, em abril de 2025, foi instituído o Comitê Técnico Intersetorial de Zoonoses de Vitória da Conquista (CMZVC), pela Portaria nº 084/2025, com o objetivo de fortalecer as ações integradas de vigilância, prevenção e controle das zoonoses no município, consolidando políticas públicas baseadas no conceito de Saúde Única (VITÓRIA DA CONQUISTA, 2025).

Referências bibliográficas

- 1 **BRASIL.** Ministério da Saúde. *Esporotricose humana*. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/e/esporotricose-humana>
- 2 **SILVA, Leticia Gomes Gonçalves da.** *Esporotricose: importância da doença na saúde pública e os efeitos dos fármacos*. 2022. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Centro Universitário Anhanguera, São Gonçalo, 2022.
- 3 **VITÓRIA DA CONQUISTA.** Portaria nº 084/2025 – GAB/SMS. Institui o Comitê Técnico Intersetorial de Zoonoses do Município de Vitória da Conquista. *Diário Oficial do Município de Vitória da Conquista*, ano 18, edição 3.958, 28 abr. 2025.